

PERCEPÇÕES DE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E AS METAS DA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

VITOR MARIANI DE SOUZA AZEVEDO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SILVANA DALMUTT KRUGER
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

ACYR SELEME

Resumo

As discussões sobre a sustentabilidade remetem a necessidade sobre o uso responsável dos recursos naturais, sendo que o futuro e o presente devem ser assegurados de forma combinada (LOBATO, NEIVA, 2022). Considerando que os recursos naturais são finitos, é preciso garantir que as próximas gerações tenham o direito a continuidade da vida (Olsson; Kruger, 2021). O setor público deve criar alternativas e soluções para servir a sociedade de forma sustentável (AFONSO et al., 2023), especialmente porque as práticas sustentáveis podem influenciar o setor privado e toda a sociedade (SOARES, 2019). Torna-se relevante promover a conscientização ambiental e fomentar uma cultura voltada para o desenvolvimento sustentável nas organizações. Além disso, é relevante o engajamento coletivo para o desenvolvimento sustentável a longo prazo, e a influência ambiental exercida pelas organizações (SANTOS et al., 2024). Ecoando essa percepção os governos propõem programas e projetos que visam promover práticas sustentáveis dentro da gestão pública, dentre elas está a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) promovida pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2024). As contratações públicas representam cerca de 12% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, segundo o Ministério da Economia (2024). Isto demonstra a dimensão de alcance da A3P, tanto nas pessoas como na gestão dos recursos públicos. Além disso, as empresas que fazem negócios diretamente com o governo, deveriam ser cobradas a adotar padrões sustentáveis de operação (SANTOS et al., 2024). Neste contexto emerge a problemática da pesquisa: Qual a percepção de consciência ambiental dos servidores estaduais de uma organização do poder executivo do Estado do Paraná em relação as metas da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)? Com o objetivo de analisar a percepção de consciência ambiental dos servidores estaduais de uma organização do poder executivo do Estado do Paraná em relação as metas da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Metodologicamente este estudo é caracterizado como uma pesquisa descritiva, uma vez que busca descrever a percepção ambiental dos profissionais de uma instituição pública. A pesquisa possui abordagem de levantamento ou survey. Aplicou-se um questionário aos policiais militares que trabalham na organização castrenses em estudo. O Questionário da pesquisa foi adaptado do estudo de Santos et al. (2024). A aplicação de questionários ocorreu em maio de 2024 atingindo a amostra de 35 respondentes. As respostas representam 44,8% do total de colaboradores da entidade. O questionário aplicado contemplou 32 questões, sendo: (i) 04 questões acerca da caracterização dos respondentes; (ii) 10 questões acerca da consciência ambiental; e (iii) 18 questões relacionadas a A3P. Após a aplicação do questionário, realizou-se a análise quantitativa das respostas, por meio de estatística descritiva, comparando-se as frequências absoluta e relativa, por meio de Tabelas e Figuras. A partir da análise dos resultados observou-se que 62,9% dos profissionais são conhecedores do termo sustentabilidade, embora 51,4% indicam que não conhecem os propósitos da A3P. Identificou-se a partir das respostas que a entidade não possui economia ou

geração de energia solar, indicado por 91% dos respondentes; não realiza captação de água da chuva (74%); não possui ventilação natural (65%) e não promove ações de reciclagem de resíduos sólidos (65%). Depreende-se deste que há práticas sustentáveis da maioria ao observar que 31,5% declaram não reutilizar folhas A4 impressas e que 77,2% optam pela leitura virtual à impressa. Ainda, apenas 8,6% disseram que nunca desligam todos os elétricos ao final do expediente. No mesmo raciocínio tem-se que 60% optam por usar utensílios duráveis, ainda que em graus de frequências diferentes. No que tange a separação dos resíduos, 28,6% afirmaram que não o fazem. Observou-se que 51,4% dos entrevistados desconhecem a A3P e suas metas, ainda, demonstraram que suas atitudes são convergentes à comportamentos sustentáveis, como o índice de 77,2% que optam pela leitura virtual à impressa, 60% que optam por usar utensílios duráveis, 80% afirmaram desligar todos os eletrônicos e elétricos ao final do expediente e apenas 28,6% que afirmaram não fazer a separação de resíduos. Embora 80% afirmaram que é muito importante possuir cartilhas educativas sobre sustentabilidade e promoção de ações anuais para sensibilizar os servidores sobre sustentabilidade, menos de 40% concordam com o plano de capacitação, para as cartilhas a concordância é inferior a 30%, índice semelhante sobre as ações anuais para as ações de sensibilização sobre sustentabilidade. Destaca-se que há um anseio dos servidores para um engajamento da entidade em termos de sustentabilidade, uma vez que 94,3% acreditam ser importante manter o ambiente equilibrado para o futuro e mais de 85% acreditam que a organização tem significativo potencial para contribuir com a sustentabilidade e que a organização poderia equipar e instruí-los para práticas sustentáveis e que a instituição pode ser um modelo de gestão sustentável para a sociedade. De mesma forma almejam que a entidade faça adesão a Agenda Ambiental na Administração Pública. Os respondentes acreditam que a adesão ao programa A3P seja relevante, por entenderem que a entidade tem potencial para ser exemplo em gestão sustentável. Em outra perspectiva, os resultados indicam que a entidade se encontra afastada das metas e eixos do programa A3P. Os maiores déficits constatados estão relacionados às construções sustentáveis e a sensibilização e conscientização dos servidores. Os resultados indicam que o programa A3P pode ajudar a entidade na promoção de ações de sustentabilidade. A pesquisa agrega como diferencial as percepções dos servidores de um órgão do poder executivo, visto a escassez de estudos com esse público e nessa temática, visando contribuir e incentivar que o setor público se aproxime de ações e práticas sustentáveis, em prol dos objetivos da A3P em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras Chave

Sustentabilidade, Agenda Ambiental na Administração Pública, ESG